

**RELATO INSTITUCIONAL DA FACULDADE
BRASILEIRA**

**VITÓRIA – ES
2019**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	2
1.1 BREVE HISTÓRICO DA FACULDADE BRASILEIRA.....	2
2 ÁREA DE ATUAÇÃO	5
3 RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS EXTERNOS DA IES	7
3.1 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	7
3.1.1 AVALIAÇÕES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	7
3.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	10
4 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO	12
4.1 PROJETOS DE AVALIAÇÃO.....	12
4.2 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO	12
4.2.1 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	12
4.2.2 COLETA DE DADOS INSTITUCIONAIS.....	13
4.3 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	13
5 PLANO DE MELHORIAS	14
6 PROCESSOS DE GESTÃO	15
7 DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	16
7.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	16
7.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	17
7.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	18
7.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	25
7.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	26

1. INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional é um instrumento de acompanhamento contínuo das atividades e da implementação de mudanças necessárias à realização da missão das instituições de educação superior. Possui como principais funções produzir informações, questionar os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade. É um processo contínuo e permanente de autoconhecimento e reflexão, visando o aprimoramento da qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa, e que serve de diagnóstico para fins de planejamento, revisão e orientação, além de permitir que a instituição perceba o grau de distanciamento entre os objetivos propostos e a prática estabelecida no cotidiano institucional.

Este relato institucional atende à exigência da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 625, que objetiva ser uma ferramenta para acompanhamento e verificação do posicionamento da Instituição frente aos resultados da avaliação interna e externa.

Nome:	Faculdade Brasileira						
CNPJ:	01.936.248/0001-21	Código da Instituição no MEC:			1244		
End.:	Rua José Alves					nº:	135
Bairro:	Goiabeiras	Cidade:	Vitória	CEP:	29075-080	UF:	ES
Fone:	(27) 3335-5666			Fax:			
Home Page	www.multivix.edu.br						

Quadro 1 – Dados da Instituição

1.1 BREVE HISTÓRICO DA FACULDADE BRASILEIRA

A Faculdade Brasileira é uma instituição de ensino superior, privada, do Sistema Federal de Ensino, tendo sido credenciada pela Portaria nº 259 de 11/02/1999, publicado no Diário Oficial da União de 17/02/1999, localizada à rua José Alves, nº 135, bairro Goiabeiras, Vitória, Espírito Santo, mantida pela Empresa Brasileira de

Ensino, Pesquisa e Extensão S/A – Multivix, sediada no mesmo endereço.

A Faculdade Brasileira iniciou suas atividades, com pioneirismo, ofertando, simultaneamente, cursos em distintas áreas do conhecimento: Ciências da Saúde, Engenharias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, ofertando assim os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Farmácia e Engenharia de Produção Civil.

Também com pioneirismo, em 2000, iniciou a oferta do curso de Arquitetura e Urbanismo, o primeiro a ser ofertado por uma instituição privada no Estado, assim como ocorreu com os cursos de Farmácia e Engenharia de Produção Civil. Em 2001, foi autorizada a abertura do curso de Enfermagem, em 2002, os de Engenharia Elétrica, Direito e Psicologia, em 2005 o curso de Medicina e em 2009, a abertura do curso de Engenharia de Computação.

No final do ano de 2010, a Faculdade Brasileira foi autorizada a ofertar o curso de Engenharia Ambiental e no ano de 2011 os cursos de Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Educação Física (bacharelado e licenciatura) e Pedagogia.

Em 2013, foi autorizado o curso de Engenharia de Petróleo e em 2014 autorizado o curso de Engenharia Química.

No ano de 2015, a Faculdade Brasileira fica autorizada a ofertar o curso de Odontologia. Em 2016, os cursos de Ciências Biológicas (licenciatura e bacharelado), Nutrição e Biomedicina, ampliando a oferta de cursos na área de ciências da saúde. No ano de 2017, a Instituição fica autorizada a ofertar os cursos de Medicina Veterinária, Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, Fisioterapia e Estética e Cosmética (tecnólogo).

No início de 2019, mais precisamente no mês de fevereiro, foram autorizados os cursos de Relações Internacionais e Sistemas de Informação. Com a autorização destes novos cursos, a Faculdade avançou para a oferta de cursos nas diferentes áreas do conhecimento.

FACULDADE BRASILEIRA

A primeira visita *in loco* para fins de credenciamento institucional, ocorreu no período de 30/03 a 04/04/2009. Nesse período, foi liberado para a Instituição o protocolo de compromisso, tendo em vista a nota 03 (três) adquirida através da Avaliação Institucional Externa (credenciamento).

Em 2011, ocorre a alteração da direção da Instituição onde neste mesmo ano a Faculdade Brasileira recebe pela segunda vez a comissão *in loco* para fins de credenciamento institucional, tendo obtido nota 03 (três) e tendo cumprido todas as ações do protocolo de compromisso. Somente em 2015 que a Faculdade Brasileira obteve a portaria de credenciamento institucional publicada no Diário Oficial da União, tendo sido a Portaria nº 783 de 07 de agosto de 2015, publicada no D.O.U. em 10 de agosto de 2015, seção 01, página 17.

2 ÁREA DE ATUAÇÃO

Atualmente, cerca de 6.637 alunos passam pela Faculdade Brasileira nos cursos de graduação, em média 13% no integral, 30% no turno matutino e 57% no turno noturno. Já nos cursos de pós-graduação *lato sensu* com aproximadamente 50 alunos. A entrada de acordo com o número de vagas por ano aprovadas pelo Ministério da Educação – MEC que correspondem ao total de 3.918, ocorre a partir de uma entrada por ano em seus cursos de graduação. Ressalta-se que havendo vagas não preenchidas no Processo Seletivo que ocorre para ingresso no início do ano, a Faculdade Brasileira poderá abrir edital para ingresso na metade do ano, sempre respeitando o limite total de vagas autorizadas por curso. O processo seletivo para todos os cursos superiores de graduação, de tecnologia e sequencial, abrange conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do ensino médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, a serem avaliados através de provas escritas bem como na forma disciplinada pelo Colegiado Superior. A avaliação da formação anterior poderá incluir, além do exame de conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do ensino médio, por meio de provas escritas, a análise do histórico escolar do candidato no ensino médio, o resultado do Exame Nacional do Ensino Médio, ou outra forma de avaliação legalmente reconhecida. Além disso, são divulgados, semestralmente, campanhas institucionais de transferência, reingresso por abandono e retorno a portadores de diploma. A graduação, a pós-graduação *lato sensu* e a pesquisa inserem-se em quase todas as grandes áreas: Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e da Terra e Ciências Humanas. Atualmente a Faculdade Brasileira possui 31 cursos de graduação, sendo todos presenciais. Todos os cursos presenciais e em atividade da Faculdade Brasileira possuem a sistemática semipresencial conforme amparo legal da Portaria nº 1.134 de 10 de outubro de 2016. No quesito internacionalização, contamos com 04 universidades conveniadas e 05 alunos em mobilidade acadêmica entre os anos de 2017 a 2019.

Atualmente a Faculdade Brasileira, possui um total de 195 professores, sendo que 14% são horistas, 60% em regime parcial e 26% em regime integral. No quesito

FACULDADE BRASILEIRA

titulação, hoje a Instituição possui 18% de doutores, 68% de mestres e 14% de especialistas.

No apoio as disciplinas EaD da Instituição, a Faculdade possui um total de 22 tutores/professores. Toda tutoria, ocorre através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

GRANDE ÁREA	CURSOS DE GRADUAÇÃO	MODALIDADE	ATO AUTORIZATIVO
Ciências Biológicas	Bacharelado em Ciências Biológicas	Presencial	Autorizado
	Licenciatura em Ciências Biológicas	Presencial	Autorizado
Engenharias	Bacharelado em Engenharia Ambiental	Presencial	Reconhecido
	Bacharelado em Engenharia Civil	Presencial	Reconhecido
	Bacharelado em Engenharia de Computação	Presencial	Autorizado
	Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação	Presencial	Autorizado
	Bacharelado em Engenharia de Petróleo	Presencial	Autorizado
	Bacharelado em Engenharia de Produção	Presencial	Reconhecido
	Bacharelado em Engenharia Elétrica	Presencial	Reconhecido
	Bacharelado em Engenharia Mecânica	Presencial	Reconhecido
Ciências da Saúde	Bacharelado em Engenharia Química	Presencial	Autorizado
	Licenciatura em Educação Física	Presencial	Reconhecido
	Bacharelado em Educação Física	Presencial	Reconhecido
	Bacharelado em Biomedicina	Presencial	Autorizado
	Bacharelado em Enfermagem	Presencial	Reconhecido
	Bacharelado em Farmácia	Presencial	Reconhecido
	Bacharelado em Fisioterapia	Presencial	Autorizado
	Bacharelado em Medicina	Presencial	Reconhecido
	Bacharelado em Nutrição	Presencial	Autorizado
Bacharelado em Odontologia	Presencial	Autorizado	
Ciências Agrárias	Tecnólogo em Estética e Cosmética	Presencial	Autorizado
	Bacharelado em Medicina Veterinária	Presencial	Autorizado
Ciências Sociais Aplicadas	Bacharelado em Administração	Presencial	Reconhecido
	Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	Presencial	Reconhecido
	Bacharelado em Comunicação Social: Publicidade e Propaganda	Presencial	Autorizado
	Bacharelado em Direito	Presencial	Reconhecido
Ciências Exatas e da Terra	Bacharelado em Ciências Contábeis	Presencial	Reconhecido
	Bacharelado em Sistemas de Informação	Presencial	Autorizado
Ciências Humanas	Licenciatura em Pedagogia	Presencial	Reconhecido
	Bacharelado em Psicologia	Presencial	Reconhecido
	Bacharelado em Relações Internacionais	Presencial	Autorizado

Quadro 2 – Áreas de Atuação na Graduação

3 RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS EXTERNOS DA IES

3.1 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A avaliação externa dos cursos de graduação da Faculdade Brasileira é realizada por uma entidade:

- **Ministério da Educação:** por meio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) para fins de reconhecimento, renovação de reconhecimento e credenciamento institucional.

3.1.1 AVALIAÇÕES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Com relação ao Conceito de Curso (CC), obtidos pela avaliação de reconhecimento e renovação de reconhecimento junto ao Ministério da Educação (MEC), temos:

CURSO	ANO	CONCEITO DE CURSO
Autorização de curso: Sistemas de Informação	2018	05
Autorização de curso: Relações Internacionais	2018	04
Reconhecimento de curso: Odontologia	2018	04
Renovação de Reconhecimento de curso: Medicina	2018	04
Autorização de curso: Medicina Veterinária	2017	04
Autorização de curso: Comunicação Social: Publicidade e Propaganda	2017	04
Autorização de curso: Ciências Biológicas (licenciatura)	2016	04
Autorização de curso: Ciências Biológicas (bacharelado)	2016	04
Reconhecimento de curso: Engenharia Ambiental	2016	04
Reconhecimento de curso: Engenharia Mecânica	2016	04
Reconhecimento de curso: Engenharia de Produção	2016	04
Renovação de Reconhecimento de Curso: Ciências Contábeis	2015	04
Reconhecimento de Curso: Educação Física (bacharelado)	2015	04
Renovação de Reconhecimento de Curso: Direito	2015	04
Reconhecimento de Curso: Pedagogia	2014	04
Autorização de Curso: Odontologia	2014	04
Reconhecimento de Curso: Educação Física (licenciatura)	2014	03
Autorização de Curso: Engenharia Química	2014	04
Renovação de Reconhecimento de Curso: Arquitetura e Urbanismo	2014	04
Autorização de Curso: Engenharia de Petróleo	2013	04
Recredenciamento Institucional	2011	03

Quadro 3 – Conceito de Curso (CC)

Fonte: Faculdade Brasileira

FACULDADE BRASILEIRA

Os cursos não relacionados tiveram avaliação sem visita *in loco* devido ao CPC obtido no ENADE ou que foram autorizados dispensados de visita *in loco*.

O Quadro 4, mostra no período de 2007-2017, o conceito obtido pelos cursos da Faculdade Brasileira no ENADE, o Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (IDD) e o Conceito Preliminar de Curso (CPC), que passa a substituir o IDD a partir de 2011. É importante destacar que os cursos apresentados dizem respeito apenas àqueles que já foram avaliados ou receberam algum conceito do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) nos períodos destacados.

Entre os indicadores de qualidade, a Faculdade Brasileira obteve conceito 04 no Índice Geral de Cursos (IGC), divulgado em 2017, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação (MEC).

FACULDADE BRASILEIRA

CURSO	2004	2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012	
	ENADE	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC
Administração										3	3					5	5
Arquitetura e Urbanismo								3	3								
Biomedicina																	
Ciências Biológicas (Bacharelado)																	
Ciências Biológicas (Licenciatura)																	
Ciências Contábeis																	
Comunicação Social: Publicidade e Propaganda																	
Direito										3	3					4	4
Educação Física (Licenciatura)																	
Educação Física (Bacharelado)																	
Enfermagem						3	3					3	3				
Engenharia Ambiental																	
Engenharia Civil								3	3					4	4		
Engenharia de Computação																	
Engenharia de Controle e Automação																	
Engenharia de Petróleo																	
Engenharia de Produção																	
Engenharia Elétrica								3	3					3	3		
Engenharia Mecânica																	
Engenharia Química																	
Estética e Cosmética (Tecnólogo)																	
Farmácia						3	3					3	3				
Fisioterapia																	
Medicina																	
Medicina Veterinária																	
Nutrição																	
Odontologia																	
Pedagogia																	

FACULDADE BRASILEIRA

CURSO	2004	2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012	
	ENADE	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC
Psicologia										4	4					4	4
Relações Internacionais																	
Sistemas de Informação																	

CURSO	2013		2014		2015		2016		2017	
	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC
Administração					4	4				
Arquitetura e Urbanismo			4	4					4	4
Biomedicina										
Ciências Biológicas (Bacharelado)										
Ciências Biológicas (Licenciatura)										
Ciências Contábeis					5	5				
Comunicação Social: Publicidade e Propaganda										
Direito					4	4				
Educação Física (Licenciatura)			4	S/C					4	4
Educação Física (Bacharelado)	S/C	S/C					4	5		
Enfermagem	4	4					5	5		
Engenharia Ambiental									3	4
Engenharia Civil			4	4					4	4
Engenharia de Computação										
Engenharia de Controle e Automação										
Engenharia de Petróleo										
Engenharia de Produção									4	4
Engenharia Elétrica			3	4					4	4
Engenharia Mecânica									3	4
Engenharia Química										
Estética e Cosmética (Tecnólogo)										
Farmácia	3	4					4	5		
Fisioterapia										

FACULDADE BRASILEIRA

Medicina	4	4					3	4		
Medicina Veterinária										
Nutrição										
Odontologia										
Pedagogia									5	5
Psicologia					4	4				
Relações Internacionais										
Sistemas de Informação										

Quadro 4 – Cursos de Graduação – ENADE

FACULDADE BRASILEIRA

Em relação ao Índice Geral de Cursos – IGC a Faculdade Brasileira, no período de 2012 a 2017 manteve-se na faixa 4, conforme o quadro abaixo:

ANO	IGC FAIXA
2007	03
2008	03
2009	03
2010	03
2011	03
2012	04
2013	04
2014	04
2015	04
2016	04
2017	04

Quadro 5: IGC – Faculdade Brasileira 2007-2017

Fonte: (Inep)

3.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Em relação ao CI (Conceito Institucional), a Faculdade Brasileira obteve o conceito final 03, na avaliação externa de 2011.

AS 10 DIMENSÕES AVALIADAS	CONCEITO	REFERENCIAL MÍNIMO DE QUALIDADE
Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	4	ALÉM
Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de Pesquisa, de monitoria e demais modalidades	3	ACEITÁVEL
Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao Desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	3	ACEITÁVEL
Dimensão 4: A comunicação com a sociedade	4	ALÉM
Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu Aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	3	ACEITÁVEL
Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	3	ACEITÁVEL

FACULDADE BRASILEIRA

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	3	ACEITÁVEL
Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional	3	ACEITÁVEL
Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes	4	ALÉM
Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior	4	ALÉM

Quadro 6 – Resultado da Avaliação Institucional Externa – 2011

A Comissão para Recredenciamento da Faculdade Brasileira, nomeada pelo Ministério da Educação, formada pelos professores Anna Christina de Almeida, Ricardo Reis Cordeiro e Walter Motta Ferreira, que teve início em 04/10/2011, teve como objetivo, identificar os pontos fortes, as fragilidades e potencialidades para poder melhorar a instituição.

Com esse propósito, considerando que avaliação institucional é fundamentalmente, um processo que objetiva a mudança qualitativa das políticas e ações educacionais e que fornece informações e quem toma decisões sobre essas políticas e ações, de posse do relatório emitido pela comissão e do relatório de auto avaliação, a Direção, juntamente com a CPA, realizou a análise documental e identificou as ações corretivas e/ou preventivas a serem implementadas pela Faculdade Brasileira.

Tal processo gerou o Plano de Ação contendo as Fragilidades e Ações Corretivas, composto de Estratégias Institucionais, Ações Programadas, Ações Realizadas, Fragilidades, Ações Corretivas (realizadas ou encaminhadas), que serviu para subsidiar as ações institucionais imediatas e de curto prazo, bem como as ações de médio e longo prazos a serem incorporadas nos Planejamentos.

4 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Na Faculdade Brasileira, a Comissão Própria de Avaliação desenvolve as ações, em colaboração com os setores. Os principais objetivos da CPA são: coordenar os processos internos de avaliação da instituição e sistematizar os dados para a prestação das informações solicitadas pelo INEP; proceder os trabalhos necessários voltados para o alcance dos objetivos do SINAES; conduzir eticamente os processos de auto avaliação da Instituição; estimular a cultura da auto avaliação no meio institucional.

4.1 PROJETOS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo utilizou, como arcabouço fundamental, as estratégias e ações programadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Brasileira e assegurou o alinhamento dos Planos de Ações relativos a cada uma das dez dimensões da avaliação a educação superior estabelecidas pelo SINAES, hoje distribuídos em cinco eixos de análise, possibilitando o conhecimento do modo como as ações são acompanhadas e avaliadas. Assim, a partir das diretrizes estabelecidas no PDI, foram realizadas ações previstas no Projeto de Avaliação Institucional com ênfase nas estratégias e ações planejadas e realizadas no período 2015-2019.

4.2 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

4.2.1 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A auto avaliação institucional, no que tange à participação da comunidade universitária, inclui a avaliação discente, esta considera as dez dimensões do SINAES. Estes processos são realizados por meio de um instrumento de avaliação (questionário) elaborado pela CPA, e implementado em um sistema de software, desenvolvido pela empresa TOTVS. O Sistema de Registro Acadêmico possui um módulo de Avaliação Institucional incorporado, específico para a coleta, tratamento e divulgação dos dados. Para evitar um número excessivo de perguntas, que

desestimulam os respondentes, grupos específicos de perguntas foram aplicados para discentes a cada semestre e para docente a cada ano. Os alunos avaliam professor, curso, instalações físicas, atendimentos setoriais, além de se auto avaliarem. Os professores avaliam a coordenação de curso, a organização, funcionamento e qualidade no atendimento às necessidades do professor, alunos, aspectos estruturais da Faculdade. A análise e interpretação dos dados colhidos nesses instrumentos permitiram gerar o relatório da CPA no período de 2015-2017 e o parcial de 2018.

4.2.2 COLETA DE DADOS INSTITUCIONAIS

A coleta de informações para compor o processo de auto avaliação faz uso de instrumentos como planilhas, questionários e análise documental.

4.3 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os resultados da avaliação são divulgados pela CPA. Após a divulgação a CPA em parceria com os NDE's e a Direção da Faculdade, analisam os dados para a tomada de decisões. De forma individualizada, cada docente recebe sua avaliação pelo Departamento de Apoio Pedagógico e, paralelamente, os NDE's propõem ações para melhoria das fragilidades encontradas.

A divulgação dos resultados da auto avaliação também são apresentadas no Portal Acadêmico da Instituição, em notícias vinculadas no site.

5 PLANO DE MELHORIAS

O Relatório de avaliação produzido pela CPA é analisado pelos gestores de todos os setores e de forma participativa gera-se um plano de melhorias, encaminhado ao Diretor para providências. Esta análise constatou que os principais pontos de melhoria apontados pela Comissão Externa já haviam sido identificados nas recomendações da CPA a partir da auto avaliação. A medida que o que já foi realizado, a CPA juntamente com o marketing promove campanhas institucionais para toda a comunidade acadêmica de forma a mostra o que já se tem realizado. Atualmente a CPA discute a possibilidade de promover seminários para uma melhor integração de todos.

6 PROCESSOS DE GESTÃO

A partir do plano de melhorias foram realizadas ações relativas aos cinco eixos de análise, Política de Planejamento e Avaliação; Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão e Infraestrutura.

Foram instituídas/revisadas as seguintes normas institucionais: reforma e ajuste curricular; descentralização de procedimentos acadêmicos; regimento interno; avaliação multidisciplinar; inserção da disciplina de prática de extensão interdisciplinar; mobilidade acadêmica para discentes de cursos de Graduação; certificação digital de documentos acadêmicos; solicitação de processos online; reestruturação das apostilas das disciplinas semipresenciais, implantação do sistema TOTVS na Instituição; ampliação do acervo bibliográfico e implantação da biblioteca digital; promoção da extensão, através de projetos específicos de cada curso; feira de profissões anualmente sendo ofertado para alunos de Ensino Médio das escolas do município e adjacências, aplicativo (APP Multivix); programa de formação docente; programa de formação técnico administrativo; novo portal acadêmico; implantação de telas interativas no ambiente virtual das disciplinas semipresenciais; exercícios de fixação inseridas no ambiente virtual das disciplinas semipresenciais; instalação de piso tátil no ambiente da Instituição; atendimentos aos alunos via senha nos setores da secretaria e coordenação de curso; construção do estacionamento da Instituição; inserção de livraria dentro do ambiente da IES; instalação do elevador no bloco 06; identificação dos setores em braile; construção do anfiteatro; ampliação da área de convivência; aumento no número de laboratório de informática; construção da clínica odontológica; melhoria nas instalações do NPJ e NPP; instalação do biotério e demais laboratórios utilizados nos cursos de graduação; melhoria da sala da CPA; melhoria na recepção principal da Instituição; reforma do 2º andar da biblioteca para proporcionar mais espaço para os alunos; substituição de carteiras nos laboratórios; prêmio aluno de alta performance Multivix. Atualmente encontra-se hoje para análise da Direção o TCC empreenda; carteirinha digital; prêmio inovação acadêmica: professor inovador; Multivix Innovation Challenge; Multispace; Multilab; implantação da pós-graduação lato sensu Gestão Estratégica Educacional direcionada para os coordenadores de curso.

7 DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Os resultados dos processos de Avaliação (interna e externa) geraram informações sobre os referenciais de qualidade da Faculdade Brasileira, expondo suas fragilidades e potencialidades com destaque à tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, e sustentam recomendações da CPA com vistas à melhoria contínua na Instituição.

7.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Com a implantação da Avaliação Institucional na Faculdade a partir de 2009 buscou explicitar qual o papel social da Instituição e a ampliação da sua qualidade institucional. Atualmente, segue as diretrizes e orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído em 2004 e do Ministério da Educação.

A primeira Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Brasileira, foi constituída pela Portaria nº 09 de 12 de novembro de 2009, cujos trabalhos culminaram com a elaboração do Projeto de Avaliação Institucional.

A Faculdade segue as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e considerando o Índice Geral de Curso (IGC) 4 divulgado pelo Inep/MEC (2017).

A auto avaliação, outro componente do processo de Avaliação Institucional, é uma atividade periódica da Faculdade Brasileira, que aplica semestralmente a Avaliação dos cursos, realizada por alunos e anualmente a comunidade acadêmica formada por docentes, discentes e técnicos administrativos a avaliam quanto a sua infraestrutura física, planejamento e avaliação, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas e políticas de gestão.

A estratégia com os técnicos é diferenciada, utiliza-se o *google docs* para coleta de dados, e o levantamento da opinião dos técnicos é realizada anualmente.

FACULDADE BRASILEIRA

Os resultados gerais das avaliações são publicados em nota pela CPA através do Portal Acadêmico Institucional.

7.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

No ingresso via Vestibular, a procura pelos cursos da Faculdade Brasileira houve crescimento. As edições dos vestibulares tiveram crescimento de inscritos, conforme pode ser verificado na tabela abaixo.

Unidade	Processo Seletivo	Total Inscritos
Vitória	Processo Seletivo 2014/1	
Vitória	Processo Seletivo 2015/1	12873
Vitória	Processo Seletivo 2016/1	16698
Vitória	Processo Seletivo 2017/1	14680
Vitória	Processo Seletivo 2018/1	10957
Vitória	Processo Seletivo 2019/1	9624

Quadro 7: Evolução Inscritos - Modalidade Presencial

Nota-se uma queda de inscrições no processo seletivo 2017 em comparação ao de 2018, em contrapartida um aumento significativo de inscrições na modalidade de Educação à Distância no mesmo período.

Durante o período de 2015-2019, seis cursos de graduação presencial foram criados: Sistemas de Informação, Relações Internacionais, Medicina Veterinária, Comunicação Social: Publicidade e Propaganda, Ciências Biológicas (Licenciatura) e Ciências Biológicas (Bacharelado).

Mesmo com o aumento dos cursos de graduação, percebe-se uma queda nas inscrições de 2016 a 2019, devido ao cenário econômico que o país passa. Além disso, a dificuldade de candidatos acessarem o programa e mais da metade dos estudantes nunca nem ouviu falar do P-FIES (quando o financiamento é feito por um banco privado).

Com a diminuição nos cursos de graduação, a Faculdade Brasileira vem promovendo readequações internas para trazer novamente a taxa de ociosidade a

níveis mais saudáveis. Dentre as alternativas para os candidatos, há o financiamento do programa PRAVALER e o Seguro Educacional. Neste último, o aluno apresenta documentação comprobatória de desemprego para a Instituição e a IES liquida 03 (três) parcelas da semestralidade dele no curso a qual está matriculado.

Ainda de acordo com os dados do Censo da Educação Superior é possível verificar que o auge do programa do Governo Federal (em 2014) e o dado disponível (em 2016), o número médio de ociosidade nos cursos superiores aumentou mais de 12%, passando de 40,7% para 52,9% das vagas.

Diante desse cenário, é possível perceber que não somente a Faculdade Brasileira obteve diminuição na procura de candidatos em seus cursos superiores, mas também em outras Instituições de Ensino Superior do país.

Já para pós-graduação *lato sensu*, a Faculdade Brasileira criou 04 cursos disponíveis para toda a comunidade interna e externa, no período de 2015-2019.

7.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

No período de 2015 a 2019, 04 novos cursos foram criados, contando com hoje um total de 55 alunos matriculados em seus cursos de pós-graduação.

A Instituição possui programas de iniciação científica, bem como programas de extensão. O programa de iniciação científica busca inserir os alunos de graduação na Pesquisa Científica, proporcionando ao aluno a oportunidade de aprendizagem de técnicas e métodos científicos. A Extensão Acadêmica é definida como o processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a comunidade acadêmica e outros setores da sociedade, mediada por alunos de graduação orientados por um ou mais professores, dentro do princípio constitucional da indissociabilidade com o Ensino e a Pesquisa.

A Faculdade Brasileira reconhece que somente por meio da pesquisa científica é possível desenvolver as pessoas e alcançar o verdadeiro conhecimento. Assim, estudos científicos são essenciais para o entendimento dos aspectos da tecnologia, realidade social, do potencial ambiental e humano, contribuindo para que esses recursos sejam bem aproveitados, de modo a transformar tanto a sociedade como o ambiente.

Frequentemente, são nos projetos de Iniciação Científica que os alunos entram em contato, pela primeira vez, com a ciência e tecnologia, proporcionando, assim, o desenvolvimento do pensar científico, da criatividade e da autonomia nas decisões, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa. Certamente, essa experiência é essencial para a formação, não somente para aqueles que pretendem seguir a carreira acadêmica, mas de qualquer profissional.

Neste contexto, em 2012, foi criado o Programa Institucional de Iniciação Científica da Faculdade Brasileira com o objetivo de inserir os alunos de graduação na Pesquisa Científica e nos Projetos de Extensão, com a finalidade de estimular a formação científica dos alunos, bem como estimular a aproximação entre a comunidade acadêmica e as comunidades externas à faculdade. Desde então, anualmente o edital de Iniciação Científica é lançado com a finalidade de estimular a Ciência entre os acadêmicos. Durante os anos, foi observado o crescimento do número de projetos submetidos e de professores e alunos participantes. A figura 1 mostra a evolução do número de participantes do Programa de Iniciação Científica da Faculdade Brasileira desde sua criação em 2012.

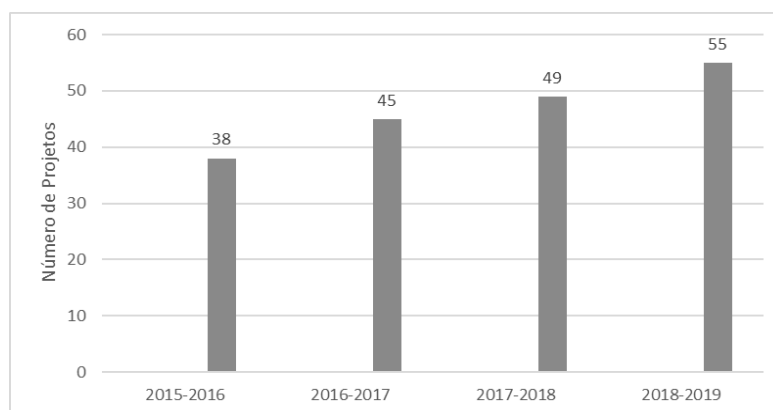


Figura 1: Evolução do número de projetos de Iniciação Científica, no período de 2015 a 2019.

Ao longo dos anos, foram distribuídas entre os projetos bolsas de Iniciação Científica pela Faculdade Brasileira através do PIBICES - Programa Concessão de cota institucional de bolsas para Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

Foram distribuídas conforme figura 2, no período de 2012 a 2019 ao todo 76 bolsas, sendo 13 bolsas Multivix e 63 bolsas FAPES.

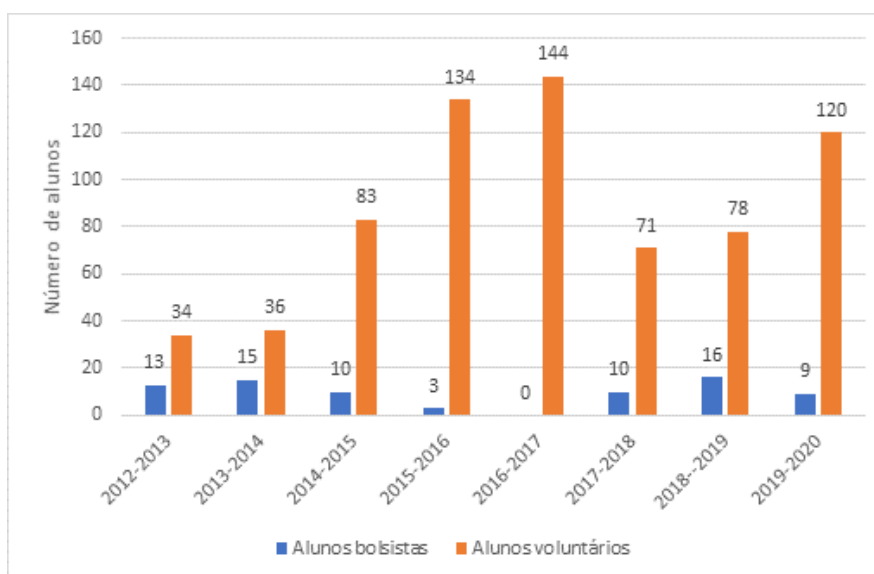


Figura 2: Total de bolsas distribuídas, no período de 2012 a 2019

Durante os anos, foi observado o crescimento no número de projetos submetidos. A Figura 1 mostra a evolução do número de projetos do Programa de Iniciação Científica da Faculdade Brasileira desde 2015 até 2019. Desde a criação do programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica, cerca de 600 alunos, bolsistas e voluntários, participaram do programa, com um total de R\$160.800,00 investidos em bolsas de Iniciação científica, cedidas pela Fundação de Amparo à pesquisa e Inovação do ES -FAPES e Faculdade Multivix. Em 2019, a Faculdade Multivix foi contemplada com 5 bolsas de Iniciação Científica pela FAPES, que estão sendo implementadas até o mês de outubro de 2019. Desde 2014, devido ao crescimento da Pesquisa, bem como do anseio da comunidade acadêmica por conhecimentos atuais ligados à pesquisa, é realizada a Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica da Multivix-Vitória, onde há a exposição e discussão dos

trabalhos científicos desenvolvidos na Multivix-Vitória.

Na área de inovação tecnológica, 2016 foi marcado por uma conquista importante para a comunidade acadêmica. Os alunos André Rocha Soares (medicina) e Pedro Henrique Moraes Guizardi (engenharia elétrica), ganharam a medalha de ouro e prata no Istanbul International Inventions Fair (ISIF), uma das principais feiras de invenção e tecnologia no mundo. Eles foram os únicos brasileiros convidados para participar do evento e apresentaram duas invenções: o aplicativo ClickPick no qual conquistaram a medalha de prata e o dispositivo de Orientação Posológica conquistando a medalha ouro.

Outro progresso importante no ano de 2016 foi a aprovação de 5 projetos submetidos ao Edital FAPES Nº 014/2014 - Programa de Iniciação Científica Júnior - PICJr (Pesquisador do Futuro), totalizando cerca de R\$ 375 000,00 de recursos financeiros. Já em 2018, nessa categoria de edital, foi aprovado um projeto, totalizando R\$ 24 000,00 de recurso (Tabela 1). Esses projetos objetivam “despertar vocações científicas e tecnológicas e incentivar talentos potenciais entre estudantes dos ensinos fundamental e médio da rede pública de ensino por meio de sua participação em atividades de pesquisa, desenvolvimento ou inovação, a serem executadas por instituições de ensino superior, pesquisa ou inovação, de modo a contribuir significativamente para a formação de recursos humanos qualificados e o desenvolvimento do Espírito Santo.” (Edital FAPES Nº 014/2014). Os resultados finais dos trabalhos aprovados em 2014, foram apresentados no Seminário de Acompanhamento dos projetos realizado no mês de novembro de 2018, que aconteceu na Faculdade Multivix.

Em 2017, foram aprovados 4 projetos de pesquisa submetidos ao Edital FAPES Nº 03/2017 Universal, totalizando R\$59.223,00 de recursos financeiros. Já em 2018, foi aprovado um projeto, totalizando R\$13.000,00. É importante ressaltar que outros 4 projetos foram aprovados por mérito, no entanto, não foram contratados. Esse edital visava apoiar a execução de projetos de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, sendo os coordenadores dos projetos mestres ou doutores.

No ano de 2012, foi lançada a revista ESFERA ACADÊMICA (ISSN: 2317-000X), com a finalidade de estimular a produção científico-tecnológica da comunidade acadêmica da Faculdade, principalmente a produção docente junto aos discentes. No ano de 2016, devido ao aumento das publicações nas diversas áreas, 3 novas revistas foram lançadas: a ESFERA ACADÊMICA SAÚDE, ESFERA ACADÊMICA HUMANAS E ESFERA ACADÊMICA TECNOLOGIA. O incentivo à produção e publicação dos trabalhos realizados durante a Iniciação Científica e os Projetos de Extensão constitui o mais eficaz indicador de fortalecimento e consolidação das atividades de pesquisa e extensão e, ainda, de transformação de cenários econômicos e sociais. Ademais, em 2012, a Faculdade Brasileira também criou, o programa incentivo à Participação em Eventos técnicos-Científicos, apoiando financeiramente o deslocamento de alunos e de professores da Faculdade Brasileira para a participação em eventos técnicos - científicos.

Com a finalidade de alcançar grupos de pesquisa com resultados ainda mais impactantes na ciência, além de incentivar a publicação em revistas científicas melhor conceituadas no sistema Qualis, a Faculdade Multivix lançou em 2018 o periódico Multi-Science Research (MSR) (ISSN: 2595-6590 - <http://msrreview.org/index.php/msr>).

Os avanços teóricos e metodológicos atingidos pelo alunado da Faculdade Brasileira que passam pela experiência da pesquisa são notáveis, podendo ser citados: aprovação em pós-graduação Stricto Sensu, aprovação em residência médica, publicações em periódicos, participações em eventos, premiações e complemento da carga horária curricular, como atividade complementar. O aumento da participação dos alunos e professores nos projetos de Iniciação Científica, além da aprovação de projetos financiados pela principal agência de fomento de pesquisa do Espírito Santo, a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do ES - FAPES, mostram o processo de amadurecimento e consolidação da Pesquisa da Faculdade Brasileira.

Todas as ações realizadas na Faculdade Brasileira são documentadas por meio de fotos, documentos, rádio, jornais, revistas e web para que atenda e sistematize as

informações. Além disso, a Faculdade conta desde 2018 com o SIAPPE (Sistema de Acompanhamento de Pesquisa e Extensão), sistema planejado para cadastro das informações de ações de pesquisa e extensão realizadas pelos cursos da IES.

Nesse sistema, professores coordenadores de projetos lançam as informações dos projetos. Coordenadores de curso aprovam e ajudam a gerenciar o andamento desses projetos diretamente no sistema. O SIAAPE é totalmente integrado e as informações estão disponibilizadas em tempo real. O sistema permite que qualquer usuário cadastrado tenha acessos às informações de todos os projetos em andamento e já realizados na Faculdade Brasileira. A intenção é aumentar a visibilidade e boas práticas de Colegiados e Coordenações de cursos, além de facilitar a integração.

A Faculdade Brasileira possui implantado o Comitê de Ética em Pesquisa desde o ano de 2008, através da Portaria 002 de 28 de fevereiro de 2008. Também, com a autorização do curso de Medicina Veterinária, em 2016 foi implantado a Comissão de Ética no uso de animais, através da Portaria 020 de 01 de dezembro de 2016.

Outras parcerias público-privadas foram realizadas nos últimos quatro anos, a qual hoje a Faculdade Brasileira conta com 555 parcerias firmadas sendo as principais: AFECC – Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer; CDL – Câmara de Dirigentes Lojistas; Estel Serviços Industriais; Fibria; Hospital e Instituto Meridional; IHM – Sistemas de Engenharia e Automação; Incaper; INED – Instituto de Gestão Educação Saúde e Desenvolvimento Sustentável; Instituto Meridional (Hospital São Francisco de Assis, Hospital Praia da Costa, Hospital Santa Mônica Hospital São Luiz); Justiça Federal de 1º Grau; Ministério da Saúde; Ministério do Trabalho; Ministério Público Federal; Município de Vitória e Vila e Velha; PORTOCEL – Terminal Especializado de Barra do Riacho; SEME – Secretaria Municipal de Educação (CEMEI’s e EMEF’s do Município de Vitória); SEMUS (Unidades Básicas de Saúde do Município de Vitória); SESA (Hospitais tais como: Jaime, Infantil de Vitória, HIMABA, Clínica dos Acidentados, etc); SODEXO (Fortelev, Biancogrês, Viminás, Marca Ambiental, etc.); SUZANO (Fibria Celulose); Tribunal de Contas; Vitória Apart Hospital.

Foi instituído a criação da Equipe de Gestão de Permanência (EGP/COLAPS), visando identificar futuras evasões que a IES pode ter, assim como diminuir a evasão da Instituição, mantendo a permanência do aluno na Faculdade Brasileira, tendo como base a análise das informações a nota, frequência e inadimplência do discente.

A Faculdade Brasileira mantém, de forma permanente no campus, um técnico-administrativo que tem por objetivo auxiliar o aluno no acesso e gerenciamento das bolsas de estudo oferecidas pela própria Instituição, por entidades públicas e/ou órgãos de fomento. De 2014 a 2018, a Instituição aumentou consideravelmente o Programa de Bolsas da Faculdade Brasileira sendo composto por: Programa Sucesso Universitário/BEM; Programa Multivix com você; Crédito Universitário Pravalter; Seguro Educacional; PROUNI, Programa Nossa Bolsa; FIES; Bolsas pelas convenções coletivas de trabalho; Bolsa parentesco para alunos; Bolsas de iniciação científica e extensão; programa de bolsas de graduação (bolsa de monitoria; bolsa de extensão; bolsa de estágio interno); Bolsa Ingressante por transferência, Bolsa incentivo estudantil; Bolsa aluno egresso.

A Extensão também ganhou destaque neste período. Cerca de 750 ações envolvendo a comunidade que envolvem cerca de 6.000 mil pessoas da comunidade acadêmica e 50.000 da comunidade externa. Tais ações envolvem projetos nas áreas de conscientização de saúde, ambiental, construção civil, urbanização. Projetos de Extensão foram criados e editais institucionais divulgados para envolvimento de toda comunidade acadêmica com a Extensão. Merecendo destaque os projetos Projeto Pratique Saúde, Projeto Trote solidário, Projeto Inclusão Digital, Projeto NUVEM, Projeto OBJUNCA, Projeto Plantão do bem, Projeto Cantando Alegria, Projeto Primeiros socorros, Projeto Acolhimento como prática de cidadania, Projeto Nutrição no exercício da educação e cidadania, Projeto Assistência técnica em habitação de interesse social – Família Santana, Projeto Sábado do bem, Projeto Emergência 5- A educação salvando vidas, Projeto Todos por elas, Projeto Prevenção e Saúde das Paneleiras.

FACULDADE BRASILEIRA

Por conta de uma melhor estruturação do Setor de Marketing foi possível obter um aumento de matérias da Faculdade Brasileira veiculadas na mídia regional e nacional; a melhoria da comunicação interna; e a forte presença nas mídias sociais, que resultou em uma maior ligação com os estudantes. A aproximação da Instituição com seus públicos estratégicos pode ser medida também por meio do aumento de acessos ao site Instituição e por outros meios de comunicação em redes sociais.

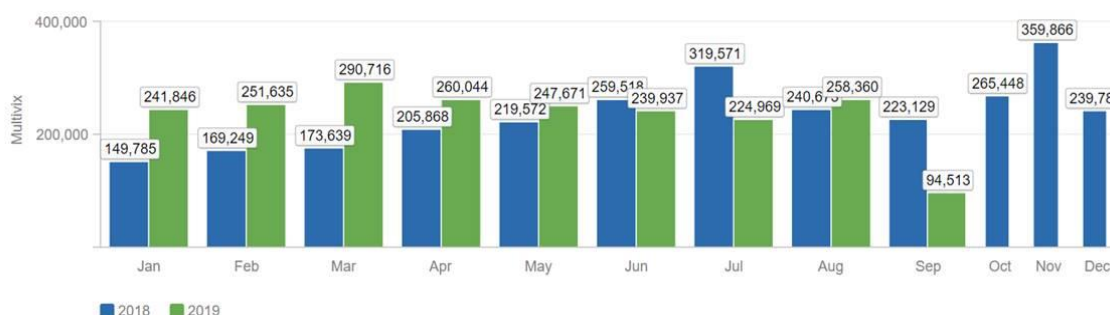


Figura 3 – Acessos do Site Institucional 2018-2019

A fanpage da Faculdade no Facebook, por exemplo, passou de 57.851 curtidas em 2017 para 61.001 em junho de 2018. Além dessas ferramentas, a Faculdade ainda conta com Instagram com 12.300 seguidores e 988 no Twitter.

7.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Tomando por base as políticas definidas no PPP, os objetivos estratégicos e as metas do PDI e os resultados sistematizados nos relatórios anuais de gestão e nos relatórios de autoavaliação institucional, verificou-se a necessidade de implementação de medidas de ajustes no conjunto de ações a serem desenvolvidas anualmente no plano de ação da Faculdade Brasileira, em particular em relação às questões explicitadas abaixo. O quadro abaixo sistematiza as ações acadêmico-administrativas, desenvolvidas a partir das avaliações externas e internas.

Aspectos levantados	Ações Acadêmico-administrativas desenvolvidas
Eficiência dos procedimentos de avaliação institucional	Elaboração do relatório de autoavaliação institucional pela CPA, contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais em consonância com as diretrizes do SINAES.
	Disponibilização do relatório de autoavaliação institucional no portal da Instituição

FACULDADE BRASILEIRA

	Utilização dos resultados da autoavaliação institucional para reorientação do planejamento e da ação institucional.
Serviço de Segurança	Implementação de sistema de monitoramento por câmeras. Acesso a comunidade através de catracas eletrônicas
Comunicação interna	Criação do app Multivix Utilização de videoconferência para comunicação e realização de reuniões com maior frequência. Desenvolvimento de trâmite eletrônico de processos Realização de capacitações internas em processos e rotinas com maior aproximação entre os servidores e gestores.
Política de assistência e qualidade de vida dos servidores	Disponibilização anual de recursos financeiros para o desenvolvimento de programas de capacitação de seus servidores.
Infraestrutura de transporte para viagens a serviço e vistas técnicas	Realização da gestão da frota de veículos quanto à quantidades, quilometragem, rodada.
Infraestrutura de Internet	Aumento da velocidade de conectividade Melhoria e expansão da cobertura de redes sem fio
Programas de Pesquisa e Inovação	Fomento a bolsas de pesquisa por meio do Programa de Bolsa de Iniciação Científica Publicação da Revista Científica da Instituição

Quadro 9 – Ações acadêmico-administrativas a partir das avaliações externas e internas em 2014-2018

7.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Já no que tange a Infraestrutura, a Faculdade Brasileira avançou muito na área de Tecnologia de Informação nos últimos anos. Entre as ações, destacam-se o aumento da velocidade do link de internet, ampliação da rede wifi, implantação de um novo sistema de gestão e registro acadêmico – TOTVS-RM, validação digital de documentos acadêmicos, aplicativo para smartphones e tablets (app Multivix), migração da telefonia analógica para tecnologia VoIP, implantação do Call Center, dentre outras melhorias.

Quanto aos investimentos nos últimos quatro anos, a Faculdade Brasileira recebeu R\$ 26.741.379,51 de investimentos em imobilizado, sendo R\$ 2.434.228,15 de biblioteca; R\$ 2.746.545,21 de móveis e utensílios e instalações; R\$ 3.709.142,84 de equipamentos de informática e Software; R\$ 9.421.803,30 de máquinas e equipamentos e R\$ 8.429.660,01 de imóveis.

Há projeção para finalização da construção de um bloco contendo salas de aulas e quadra poliesportiva.

OBRAS FINALIZADAS: Clínica Odontológica, Núcleo de Práticas Jurídicas, Núcleo de Práticas Psicológicas, Anfiteatro.

PRÓXIMAS OBRAS: 01 bloco de sala de aula, edifício garagem, quadra poliesportiva.

O acervo da biblioteca está em processo contínuo de renovação e aumento de títulos e exemplares, passado de 64.941 mil, em 2014 para 87.287 mil em 2018, além de mais 8.422 títulos de e-Books disponível para toda a comunidade universitária.

A infraestrutura para bibliotecas atende às necessidades institucionais, apresentando acessibilidade com elevadores, sinalização tátil no solo, atendimento prioritário, computadores com sistema DOSVOX, V-Libras, possui 33 estações individuais e 18 coletivas, 55 mesas e 322 cadeiras para estudos, 8 computadores para acesso à internet, 6 computadores para consulta do acervo, 6 computadores para empréstimo, 235 guarda volumes, 5 computadores para organização do acervo, fornecendo condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos comprovadamente inovadores como bibliotecas digitais(MINHA BIBLIOTECA, E-VOLUTION/ELSEVIER, EBSCO) de acesso via APP institucional, pesquisa, renovação e reserva via web e app.